

II SENPEX - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG CÂMPUS CALDAS NOVAS

Adriana Roveri das Neves¹ (PQ)*, Célia Benvinda Azevedo Soares Moreira² (PQ)

adriana.neves@ueg.br

¹ ² Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Caldas Novas – Rua B/8, Qd. 18, s/n, Parque das Brisas – Caldas Novas - GO

Resumo: A Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão será realizada com o intuito de trabalhar de forma interdisciplinar a sustentabilidade enquanto eixo norteador das atividades exercidas por todas as entidades globais, para a preservação do planeta não só hoje, mas para as gerações futuras, através da realização de pesquisas de caráter científico para a apresentação de banners e artigos. A sustentabilidade, como eixo norteador deste evento, deve ser visualizada enquanto uma ação com porte para uma reação global. Um projeto, atitude, cidade, empresa, instituição etc. buscam contribuir para a sustentabilidade do planeta. Neste sentido este evento pretende contribuir com modos e maneiras de se pesquisar, conceituar e estruturar as questões da sustentabilidade em um eixo multi e transdisciplinar, demonstrando metodologias e criando bases para um conhecimento que possa, em suas sistematizações, ser reproduzido e criar formas de se conhecer e internalizar a Sustentabilidade enquanto premissa interdisciplinar, tomado como sua diversa articulação entre diversos saberes, seu diálogo e complementaridade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Interdisciplinariedade. Interdependência.

Introdução

Este evento tem como objetivo promover o envolvimento dos participantes e a comunidade em geral em defesa da Sustentabilidade em suas diversas variáveis interdependentes, através da apresentação de banners e exposição oral de artigos previamente qualificados para este fim, em grupos de trabalho específicos. Mesas redondas do tema norteador voltado às disciplinas dos cursos estruturantes do Câmpus também serão realizadas com o intuito de debater e compartilhar os diversos saberes acerca da Sustentabilidade e suas variáveis interdependentes.

Material e Métodos

O II SenPEX destina-se, com a submissão de trabalhos para Comunicação Oral ou Banner através dos grupos de Trabalho, aos docentes e discentes de graduação e de pós-graduação Lato e Stricto sensu de todas Instituições de Ensino Superior que participarem do evento. Estas inscrições e o aceite dos trabalhos serão norteados pelo GP-DES (Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento sustentável), grupo este certificado pelo CNPq e constituído no Câmpus Caldas Novas, que desenvolverá as normas e os parâmetros para análise e escolha dos trabalhos a serem apresentados.

Resultados e Discussão

A Interdisciplinaridade, no campo científico, ainda é um tema relativamente novo e várias teorias sobre sua aplicabilidade têm sido constituídas e revistas, tendo como base o escopo formal da criação da ciência e sua relativização com o locus da ação. Em termos conceituais, compreende-se a Interdisciplinaridade (PHILIPPE JR, 2000) como a busca, através da interação de vários agentes detentores do conhecimento científico, dentro das diversas áreas do conhecimento – ciências exatas, humanas, biológicas, sociais, agrárias, de saúde – em entender o fato através de visões que, apesar de aparentemente díspares, tornar-se-iam complementares ao explicar o fenômeno não só em seus aspectos técnico-científicos e teóricos, mas também através das suas implicações sociais, históricas e culturais para o momento presente e suas conceituações e proposições de uma visão de futuro, com vistas a um planejamento estratégico embasado numa metodologia de definição objetivada e ação prática no local tomado como objeto de pesquisa.

A Interdisciplinaridade embute em si o conceito da Complexidade do pensamento. Conforme cita MORIN (1999 apud ALVAREZ et al, 2010) “a complexidade, o pensamento complexo, não é a busca da confusão total”, mas na verdade ela se torna um “convite para pensar” (ALVAREZ et al, 2010), a partir do momento em que esta complexidade fomenta as condições para a criação conjunta de um conhecimento científico que abarca as diferentes disciplinas que analisam a realidade concreta de dado fato.

A Complexidade ainda é tratada, segundo MORIN (1996 apud ALVAREZ et al, 2010), como um tema “marginal”, ou colocado à margem das discussões do como pensar cientificamente. A pretensa intenção do homem da ciência em tomar o

desenvolvimento da teoria como verdade irrefutável é que cria esta afirmação, pois a verdadeira ciência constitui-se da contínua dúvida articulada sobre suas descobertas, levando-o a novas indagações e questionamentos sobre a realidade ora verificável e, por conseguinte, a novas verificações e refutações futuras acerca daquilo que hoje é tomado como certo.

Dentro da Teoria do Conhecimento, esta complexidade se apresenta no campo metodológico, a partir do momento em que busca criar as condições para a criação de problemas, hipóteses, justificativas e técnicas de pesquisar, com a confluência das várias áreas do conhecimento, para “realizar esse exercício de crítica e de justificação que aproxima necessariamente o trabalho do cientista propriamente dito daquelas reflexões realizadas pelos filósofos das ciências” (ALVAREZ et al, 2010), ou seja, permite que sejam realizadas as reflexões interdisciplinares em torno das ciências unidisciplinares, com a consequente proposição de novos conhecimentos e outras verdades que não as verificáveis dentro das disciplinas tomadas isoladamente.

Considerações Finais

A ciência, portanto, enquanto conhecimento e fato influenciador e transformador da própria condição de sobrevivência no planeta, não admite sua sistematização e teorização dentro apenas de um campo do saber ou de uma disciplina. Vários são os focos de análise que permitem ao pesquisador entender e explicar os fenômenos, suas características diversas e sua correlação, e principalmente sua aplicabilidade real dentro da sociedade, com vistas à criação de uma ação no sentido de prover, no presente e no futuro, meios econômicos, sociais e ambientais de perpetuação das espécies no planeta.

É dentro desta discussão complexa e interdisciplinar que o tema "A Sustentabilidade e suas variáveis interdependentes" se insere.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais aos diretamente envolvidos neste evento: professores, técnicos e colegas da UEG – Câmpus Caldas Novas. Aos membros do GPDES, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável, por suportarem dividirem e darem o suporte e o apoio necessários nos momentos de planejamento, organização e execução deste evento.

Referências

ALVAREZ, A. M. S.; PHILIPPI JR, A.; ALVARENGA, A. T. O pensamento complexo e desafios aos processos investigativos. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, São Paulo, n. 18, dez. 2010.

PHILIPPE JR, Arlindo et al. Interdisciplinaridade em ciências ambientais. São Paulo, Signus Editora, 2000.